Discurso de Despedida do Embaixador Kunio Umeda

(23 de setembro de 2016)

Quero dirigir algumas palavras de despedida. Recentemente, recebi de Tóquio a ordem para retornar ao Japão, e, no início do mês de outubro, estarei partindo do Brasil, com o término de minha missão neste país. Durante o período em que aqui servi, recebi da comunidade nipo-brasileira de todo o Brasil inúmeros apoios e colaborações, principalmente das pessoas que estão aqui presentes. Agradeço imensamente a todos.

Em 2014, na Copa do Mundo, as comunidades nipo-brasileiras de Recife, Natal, Cuiabá e São Paulo foram o sustentáculo da torcida pelo time japonês e da segurança dos visitantes japoneses. Em agosto daquele mesmo ano, o Primeiro Ministro Shinzo Abe e a Primeira-Dama visitaram o Brasil e foram recebidos calorosamente pelos senhores aqui neste jardim.

No ano passado, em que foi celebrado os 120 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre Japão e Brasil, foram realizados mais de 500 eventos comemorativos em todo o Brasil. Suas Altezas Imperiais, o Príncipe Akishino e a Princesa, visitaram 9 cidades em 6 estados, e somando-se aos eventos com o Governo Federal, o Congresso Nacional e com os governadores, dentre outros, realizaram animados intercâmbios com as comunidades nipo-brasileiras de cada lugar. Aquela interação realizada entre Suas Altezas e os senhores aqui

nesta Residência é uma grata lembrança sem igual para mim e para minha senhora. Em Brasília, incluindo as audiências públicas na Câmara dos Deputados, no Senado e na Câmara Legislativa do Distrito Federal, foram realizados 37 eventos comemorativos.

Nas Olimpíadas e Paralimpíadas deste ano, recebi a colaboração das comunidades nipo-brasileiras do Rio de Janeiro, de Manaus, de Salvador, do Sergipe e de São Paulo. O fato dos Jogos terem sido coroados de êxito, sem incidentes graves, foi graças ao apoio das comunidades nipo-brasileiras, pelo qual agradeço profundamente.

Para o Japão, que irá sediar as próximas Olimpíadas e Paralimpíadas, o sucesso dos jogos no Rio era muito importante. A participação do Primeiro Ministro Shinzo Abe na cerimônia de encerramento das Olimpíadas, a passagem das bandeiras olímpica e paralímpica do Prefeito do Rio Eduardo Paes para a governadora de Tóquio Yuriko Koike, enfim, o fato de o Japão ter podido colaborar no sucesso do Jogos no Rio é motivo de grande orgulho.

Eu retornei do Rio de Janeiro, na última segunda-feira. Desde final de julho, durante a maior parte do tempo, venho me dedicando em explicar às autoridades japonesas, como o Primeiro Ministro e às relacionadas aos Jogos, acerca da crise político-econômica e as perspectivas futuras do Brasil. Como o tempo de permanência que me resta aqui no Brasil é curto, esta recepção de hoje está com uma programação intensa, e peço desculpas a todos por isso.

Durante minha missão aqui no Brasil, determinei o “fortalecimento da colaboração com a comunidade nipo-brasileira” como uma das minhas prioridades como Embaixador. Ao longo de 2 anos e 7 meses, viajei 76 vezes Brasil afora, e das 27 unidades federativas, visitei 18, incluso o Distrito Federal, e fui recebido calorosamente pela comunidade nipo-brasileira, em todos os lugares. E, nesta recepção de hoje, temos convidados não só de Brasília, mas também do Tocantins, do Goiás e de Minas Gerais. O que eu pude entender muito bem através dessas viagens, além do fato de o Brasil ser uma potência, é o fato da comunidade nipo-brasileira estar contribuindo de sobremaneira, não somente para o desenvolvimento de todo o país, mas também para a criação de um sentimento de simpatia pelo Japão em todo o Brasil, através da difusão da cultura japonesa.

Atualmente, o Brasil passa por um período histórico de transformações. Com relação ao futuro do Brasil, eu acredito que grandes mudanças no bom sentido vão ocorrer. A tarefa de acompanhar de perto essas mudanças é um bastão que irei passar ao meu sucessor. Mas, eu também, como amigo do Brasil, quero acompanhar o futuro desta grande nação em transformação com os olhos da esperança.

Para finalizar, desejando que o relacionamento entre Japão e Brasil, países unidos por “laços humanos especiais”, possa doravante avançar cada vez mais, e fazendo votos

de muita saúde a todos os aqui presentes, aqui encerro
minhas palavras de despedida.

Meu mais sincero muito obrigado!